X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

ECOLOGIA DE SABERES, DESOBEDIÊNCIA EPISTÊMICA E LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Prof.(a) Dr.(a) Clarissa Menezes Jordão (UFPR)[1]
Prof.(a) Ms. Isabel Cristina Vollet Marson (UEPG)[2]

Resumo: As mudanças do mundo contemporâneo que presenciamos hoje, na esfera social, linguística, econômica e geopolítica têm possibilitado a descentralização de paradigmas monolíngues, permitindo que a comunicação e as práticas translíngues se manifestem nos mais variados contextos. A globalizacão pós-moderna possui características marcantes que influenciam a maneira como enxergamos a língua, como a relação espaço-tempo, as relações econômicas e de produção, a delimitação de fronteiras e a hibridização das línguas, culturas e comunidades (CANAGARAJAH, 2006). Além disso, o desenvolvimento e uso acentuado das tecnologias de informação e comunicação têm propiciado mudanças nas relações sociais e nos processos de ensino e aprendizagem, tornando-os cada vez mais interativos e diversificados. A concepção de letramento e a construção de sentidos nos mais variados espaços de interação, interferem nas práticas de sala de aula de docentes e de discentes. Não se pode negar que há um complexo fluxo de informação, viabilizado pela rede mundial de computadores, que possibilita a interconexão de povos e linguagens. Estamos diante da transitoriedade de informações, da mobilidade, da internacionalização das universidades, da compreensão de textos em espaços variados, que exige do docente uma pré-disposição de ensinar e aprender em contextos múltiplos, mas também de

[1] Doutora em Letras – Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte-Americana pela USP. E-mail: clarissamjordao@gmail.com
[2] Mestre(a) em Educação. Doutoranda em Letras pela UFPR. E-mail: isabel.marson@yahoo.com.br

desenvolver uma capacidade de flexibilizar-se e adaptar-se aos contextos em constante mudança. Para dar conta da diversidade multilíngue, cultural, multiletrada e semiótica a que estamos sujeitos, este simpósio tem como objetivo reunir trabalhos que investiguem a língua numa perspectiva crítica e dinâmica num exercício constante de reconstrução, no sentido de questionar os saberes instituídos, refletir sobre a dissociação da língua ao território, resistir ao imperialismo linguístico, discutir o conceito de 'desobediência epistêmica' (MIGNOLO, 2014), da ecologia de saberes (SANTOS, 2010), da intersecção entre local e global, promovendo 'consciência glocal' (ALIM; PENNYCOOK, 2007) e os letramentos múltiplos (MASNY, 2010), já que a globalização, os espaços multilíngues e o inglês como língua franca fazem emergir a necessidade de ressignificação das práticas, das identidades e das disciplinas nos contextos escolares.

Palavras-chave: Língua inglesa; Formação de professores; práticas translíngues; Letramentos múltiplos, Globalização.